

CRIANÇAS NEGRAS: EM BUSCA DE UM SER DESEJANTE ENTRE A CLÍNICA E A COMUNIDADE ESCOLAR

Maria Solineide Oliveira Alencar ^[1]
Marcelli dos Santos Borges Silva ^[2]

Historicamente as pessoas negras, foram escravizadas e obrigadas a viver em ambientes com múltiplas culturas, tradições, credos e linguagens, quando descoladas de seus territórios, o que dificultava muito a comunicação e suas relações. Também eram vistas como indolentes, incultas, desprovidas de atributos físicos, estéticos e cognição (Fanon, 2020; Souza, 2021). Um total rebaixamento dos povos colonizados. Diante deste cenário, pensando nos ensinamentos de Freud (2001), quais crianças são motivadas a se assemelhar com tamanha insignificância e angústia? Segundo Lacan (2005), como se constituir enquanto sujeito de desejo (causa de desejo)? Para Freire (2001) a educação é um ato político e social e não está restrita aos muros da escola. Vale ressaltar que emerge daí socializar conhecimentos que foram tecidos no curso da história. Desse modo está intimamente ligada a humanização tanto no desenvolvimento psíquico como na socialização. Através dos diversos métodos educacionais, nos apropriamos das manifestações humanas de diversas maneiras. Desse modo, tanto o mundo contribui para a construção da educação, ao mesmo tempo em que é influenciado por ela. Nos apropriamos dos mais distintos saberes em diferentes lugares e comunidades: teatro, museu, cinema, parques, rua, amigos, família, livros, mídias, músicas, templos, aldeias, quilombos...tatuando marcas culturais geracionais, assim como no plano subjetivo vamos nos tornando mais gente. Entretanto, ao se pensar no ato pedagógico, que não é sem intenção, podemos vislumbrar a forma ou modelo da sociedade a qual se almeja (Pinheiro, 2023). Mesmo que a escola ainda seja reprodutora de mitos eurocêtricos, com um currículo colonial, aliado a uma sociedade que reproduz desigualdades, cabe aos profissionais que acreditam no dinamismo e acréscimo no contínuo da vida dar continuidade ao legado historicamente construído no coletivo, o saber ontológico. É nesse lugar que as crianças vão se constituir como sujeitos.

Palavras-chave: Psicanálise. Educação. Decolonialidade.

Referências Bibliográficas

- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020.
FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
FREUD, Sigmund. Inibição, sintoma e angústia, o futuro de uma ilusão e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
LACAN, Jacques. O Seminário, livro 10: a angústia. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. SOUZA, Neuza. Tornar-se Negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
PINHEIRO, Barbara Carine Soares. Como ser um educador antirracista. São Paulo, Planeta do Brasil, 2023.

[1] Doutoranda em Educação pela PUCPR, Mestre em Educação pela UFPR, sol.solyabr@gmail.com.

[2] Mestre em Educação pela UFF, marcelleborges@id.uff.br.